

JORNALISTA

17/05/2015



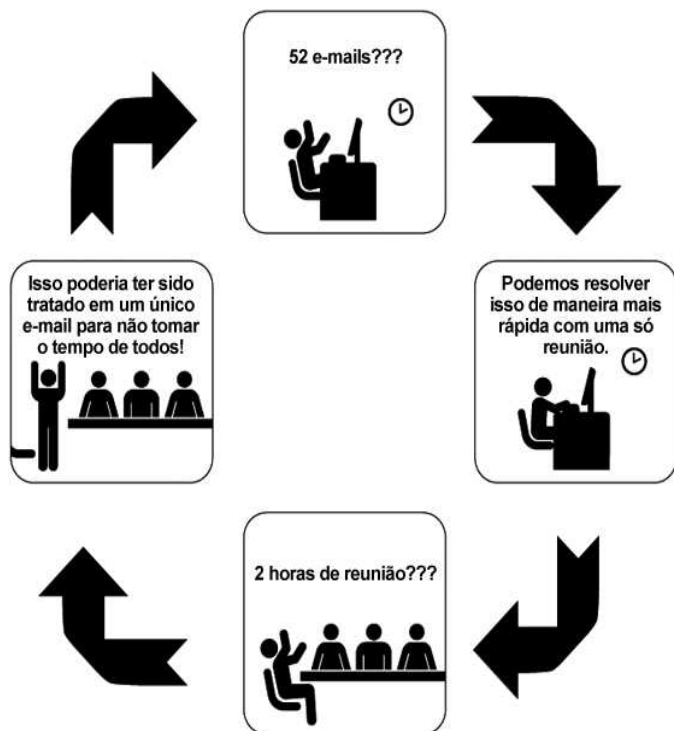
SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 60 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das **16 horas**, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

CONHECIMENTOS GERAIS – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 1 para responder às questões de 01 a 07.

Texto 1 – Círculo vicioso



Disponível em: <<http://www.saiadolugar.com.br/dia-a-dia-do-empendedor/um-ciclo-vicioso-que-pode-atrapalhar-a-produtividade-de-uma-empresa/>>. Acesso em: 30 jan. 2015.

— QUESTÃO 01 —

Considerando a articulação entre os discursos verbal e não verbal, o tema central do Texto 1 é a

- (A) condução respeitosa da equipe de trabalho.
- (B) gestão das novas tecnologias para a otimização do tempo.
- (C) administração de conflitos entre os colegas.
- (D) formalização dos encaminhamentos burocráticos do setor.

— QUESTÃO 02 —

A coesão do texto é garantida pela indicação da

- (A) referencialidade pelas catáforas.
- (B) cadencialidade pelas aliterações.
- (C) direcionalidade pelas placas.
- (D) sequencialidade pelas setas.

— QUESTÃO 03 —

O recurso linguístico que faz progredir o texto é

- (A) a intransigência dos superiores.
- (B) a falta de colaboração da equipe.
- (C) o diálogo estabelecido entre as partes envolvidas.
- (D) o desencontro entre as expectativas dos grupos.

— QUESTÃO 04 —

A articulação textual, indicada pelo título do texto, equivale ao sentido construído pelo seguinte provérbio:

- (A) “Estou em um beco sem saída”.
- (B) “Acordou com a avó atrás do toco”.
- (C) “Deus ajuda a quem cedo madruga”.
- (D) “Não sei se caso ou se compro uma bicicleta”.

— QUESTÃO 05 —

Os pontos de interrogação empregados no texto têm a função de mostrar

- (A) o regime de trabalho exigido diante da capacidade da equipe.
- (B) a reação das pessoas diante das soluções apresentadas.
- (C) a rotina de produção frente às demandas empresariais.
- (D) o compromisso da gerência diante da necessidade coletiva.

— QUESTÃO 06 —

O texto mostra um conflito gerado entre as possibilidades de deliberações

- (A) individuais e coletivas.
- (B) objetivas e subjetivas.
- (C) humanas e materiais.
- (D) virtuais e presenciais.

— QUESTÃO 07 —

A função do pronome “isso” no texto conduz à

- (A) indefinição do tema.
- (B) remissão metafórica.
- (C) referenciação anafórica.
- (D) indeterminação do sujeito.

Leia o Texto 2 para responder às questões de 08 a 10.

Texto 2

tirinhas de logística



Disponível em: <http://recortesdelogistica.blogspot.com.br/2014/06/tirinhas-de-logistica_17.html>. Acesso em: 20 mar. 2015.

— QUESTÃO 08 —

O humor da tira é produzido pelo mal-entendido resultante

- (A) das escolhas lexicais inadequadas para a interação face a face.
- (B) do uso de diferentes padrões linguísticos para nomear funções de trabalho.
- (C) das relações sociais conflituosas na distribuição das tarefas cotidianas.
- (D) do emprego de expressões inapropriadas entre superiores e subalternos.

— QUESTÃO 09 —

A linguagem empregada na tirinha caracteriza

- (A) uma forma direta de raciocinar.
- (B) uma maneira lógica de pensar.
- (C) um estilo coloquial de falar.
- (D) um modo espontâneo de ser.

— QUESTÃO 10 —

Do último quadro da tirinha, pela associação entre os recursos verbal e não verbal, infere-se que

- (A) a profissão referida no anúncio é pouco valorizada.
- (B) o jornal veiculou uma propaganda enganosa.
- (C) a personagem representa um papel falso.
- (D) o sujeito enunciativo não sabe ler.

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS GERAIS – MATEMÁTICA

— QUESTÃO 11 —

Em certo estado, de janeiro a junho, 26 mil pessoas migraram de empresa de telefonia móvel, enquanto 20 mil migraram o telefone fixo, mantendo o número original. Se em todo o país, neste mesmo período, 2,1 milhões de trocas foram feitas, então qual é o valor que mais se aproxima do percentual referente ao total, no estado, representado em relação ao total do país?

- (A) 1,23%
- (B) 2,19%
- (C) 23,70%
- (D) 43,47%

— QUESTÃO 12 —

O dono de um posto de combustíveis fixará os novos preços do litro de gasolina e de etanol, de modo que a diferença desses preços seja de um real. Além disso, ele quer que o cliente possa escolher qualquer um dos combustíveis, sem precisar fazer a conta para saber qual é mais vantajoso. Para isto, ele se baseou apenas no gasto com combustível, considerando um veículo *flex*, que tem o consumo de um litro de gasolina a cada dez quilômetros percorridos, e que, com etanol, percorre sete quilômetros por litro. Os valores, em reais, que mais se aproximam do desejado pelo dono do posto, são, respectivamente:

- (A) 2,099 e 3,099
- (B) 2,339 e 3,339
- (C) 2,449 e 3,449
- (D) 2,579 e 3,579

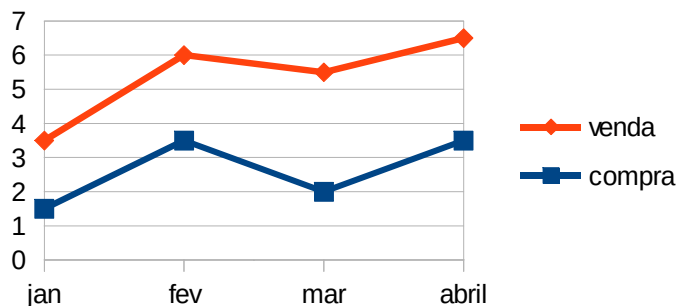
— QUESTÃO 13 —

Uma fazenda exportou em 2014 um total de 1 500 toneladas de carne bovina. De acordo com o contrato, o pagamento foi em reais, mas o valor da arroba do boi foi fixado em dólar. A taxa de câmbio do dia de pagamento era de um dólar a R\$ 2,26, ao passo que o preço de uma arroba era US\$ 51. Planejando estabelecer um novo contrato para o ano de 2015, com um mesmo total exportado, 1 500 toneladas, os novos valores são US\$ 43 por arroba, com uma taxa de câmbio de um dólar a R\$ 3,20, o fazendeiro quer calcular a diferença entre o valor total que será arrecadado em 2015 e o valor total arrecadado em 2014. Com base nessas informações, o valor, em reais, que mais se aproxima dessa diferença é:

- (A) +33 510,00
- (B) +13 694,00
- (C) -1 410,00
- (D) -12 000,00

— QUESTÃO 14 —

Um comerciante comprou e vendeu um certo produto, sempre a mesma quantidade, realizando o lucro mensalmente como sendo a diferença do valor pago na compra pelo valor recebido pela venda. O gráfico a seguir apresenta os valores em milhares de reais, respectivamente, para compra e venda nos quatro meses iniciais do ano.



Com base nas informações apresentadas no gráfico, o maior lucro ocorreu no mês de

- (A) janeiro.
- (B) fevereiro.
- (C) março.
- (D) abril.

— QUESTÃO 15 —

Quatro filhas estavam na cozinha no momento em que apenas uma delas colocou o dedo no bolo confeitado. Quando a mãe viu a marca de dedo, questionou as crianças para descobrir quem tinha mexido no bolo. Ela ouviu, então, o relato das quatro filhas:

- Eu não mexi, diz Joana.
- Foi a Lara, diz Vitória.
- Foi a Vitória, diz Luna.
- A Luna não disse a verdade, diz Lara.

Sabendo que somente um dos relatos tem valor lógico falso, então, quem mexeu no bolo foi a filha de nome

- (A) Vitória.
- (B) Joana.
- (C) Luna.
- (D) Lara.

CONHECIMENTOS GERAIS – INFORMÁTICA**— QUESTÃO 16 —**

No editor de texto LibreOffice, (a) Ortografia e Gramática e (b) Nota de Rodapé são opções que podem ser acessadas, respectivamente, nos menus

- (A) Ferramentas e Inserir.
- (B) Formatar e Tabela.
- (C) Editar e Arquivo.
- (D) Exibir e Janela.

— QUESTÃO 17 —

Um dos princípios básicos da informática é o tratamento das informações em meio digital, cuja manipulação por dispositivos periféricos pode ser somente de entrada de informações, somente de saída de informações ou de entrada e de saída. Os dispositivos possuem capacidades de armazenamento diferentes, tais como disco rígido, pen drive, DVD e CD-ROM. As capacidades aproximadas de unidade de armazenamentos reconhecidas, hoje, são

- (A) 2.0TB, 32MB, 4.7 MB e 700KB.
- (B) 500GB, 16GB, 7.4TB e 700TB.
- (C) 1.0TB, 4MB, 4.7GB e 700GB.
- (D) 3.0TB, 8GB, 4.7GB e 700MB.

— QUESTÃO 18 —

Um usuário de um computador com o sistema operacional Windows 7, que deseja configurar as permissões de pasta de arquivos para tornar visíveis arquivos ocultos, deve

- (A) escolher a pasta, ir no menu Editar e clicar em Modificar a Pasta na opção renomear Arquivo e Pasta.
- (B) abrir a Pasta, clicar com o botão direito e escolher a opção Geral, em seguida opção de Modo de Exibição.
- (C) clicar no botão Iniciar do Windows, escolher o painel de controle e entrar em Geral, escolhendo a aba Arquivo e Pasta.
- (D) selecionar a Pasta, ir na aba Organizar, escolher opções de Pasta e Pesquisa e selecionar Modo de Exibição.

— QUESTÃO 19 —

A internet é hoje a principal ferramenta para qualquer instituição desenvolver atividades de gestão, como enviar e-mail, postar informações na página e acessar conteúdo. São aplicativos da internet na respectiva ordem browser, correio e aplicativo de rede social:

- (A) Opera, Outlook e Likedin.
- (B) Windows Update, Gmail e Whatsapp.
- (C) Google Chrome, Filezilla e Facebook.
- (D) Internet Explorer, Hotmail e Firebird.

— QUESTÃO 20 —

É um software ou hardware que verifica as informações provenientes da internet, com o objetivo de permitir ou bloquear o acesso ao computador de acordo com as configurações aplicadas, ajudando a impedir o acesso indevido de hackers ou programas maliciosos em um computador via internet. Essa definição refere-se a

- (A) criptografia.
- (B) firewall.
- (C) antivírus.
- (D) phishing.

— RASCUNHO —

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 21 —**

Gaye Tuchman (apud TRAQUINA, 2004, v. I, p. 195) descreve de que modo a rotina de produção ocorre nas empresas jornalísticas. Nesse contexto, ela também designa a “rotina do inesperado”, que trata de situações em que

- (A) o repórter quebra a rotina de produção, solicitando ao editor maior tempo na apuração de fatos e checagem de informações, oferecendo em troca material exclusivo.
- (B) o editor ignora a rotina de produção, recebendo releas quando a reportagem já foi iniciada e tendo que alterar o desenvolvimento da apuração de fatos.
- (C) o jornalista se torna dependente da rotina de produção, esforçando-se para impor ordem no espaço e no tempo, confrontando grande abundância de acontecimentos contra escassez de prazo.
- (D) o editor reforça a rotina de produção, antevendo o desenvolvimento da reportagem e encomenda a outras editorias elementos complementares, como ilustrações, infográficos e pesquisas.

— QUESTÃO 22 —

Carlos Alberto Tourinho (2009, p. 38) discorre sobre o *boom* das assessorias de imprensa a partir dos anos 2000 e apresenta uma consequência negativa, que é

- (A) a falta de critérios de apuração de notícias e seleção de fontes especializadas, pois as assessorias fornecem todo o material.
- (B) o excesso de atenção ao material produzido por assessorias, criando uma rotina de cópia de textos jornalísticos.
- (C) a dificuldade de acesso à imprensa e de publicização de notícias por agentes sociais não hegemônicos, que não possuem serviços de assessoria.
- (D) a incapacidade de elaboração de pautas inéditas em redações, pois as assessorias fazem esse trabalho.

— QUESTÃO 23 —

O jornalismo impresso seguiu uma série de inovações contínuas ao longo dos séculos. Uma delas foi a implantação do lead, no Brasil, nos anos 1950. Antes do formato da “pirâmide invertida”, com destaque para o primeiro parágrafo, o recurso textual mais utilizado era o seguinte:

- (A) suíte.
- (B) nariz de cera.
- (C) artigo de fundo.
- (D) parágrafo francês.

— QUESTÃO 24 —

Em setembro de 2008, o site de um diário carioca deixou de lado o complemento on-line em seu nome, passando a utilizar a mesma nomenclatura do jornal impresso. A ação dessa empresa representa

- (A) a convergência entre a edição digital e a impressa tende a ser cada vez mais comum, enfatizando apenas a informação em suas diversas plataformas.
- (B) a distribuição de conteúdo igualitário em qualquer uma das plataformas existentes, seja impressa, seja digital.
- (C) a previsão de encerramento da edição impressa, seguindo o exemplo do que o *Jornal do Brasil* fez há alguns anos.
- (D) o melhor aproveitamento da verba publicitária, que prevê anúncios direcionados para qualquer uma das plataformas.

— QUESTÃO 25 —

Após longo processo de negociação comercial e tecnológica, o Brasil adotou um modelo para seu sistema de TV digital, denominado

- (A) ATSC, de tecnologia norte-americana.
- (B) DVB-T, de tecnologia britânica.
- (C) HDTV, de tecnologia norueguesa.
- (D) SBTVD, de tecnologia japonesa

— QUESTÃO 26 —

Fontes jornalísticas oficiosas são aquelas que

- (A) integram assessorias que prestam serviços independentes a empresas em geral.
- (B) possuem relação com organizações sociais que fiscalizam o Estado.
- (C) possuem relação com uma entidade ou indivíduo, porém não estão autorizados a falar em nome dela ou dele.
- (D) são mantidas por governos e estão aptas a tratar com a imprensa.

— QUESTÃO 27 —

Carlos Tourinho (2009) afirma que uma “transgressão” usada pelas emissoras de TV brasileiras em seus telejornais é o “repórter-abelha”. Esse profissional é quem

- (A) apura, narra a história e grava as imagens na rua.
- (B) faz uso de entrevistas via celular.
- (C) locomove-se rapidamente com o auxílio de motolinks.
- (D) utiliza o recurso de câmera escondida.

— QUESTÃO 28 —

No Brasil, o serviço de TV para a internet recebe o nome de:

- (A) IPTV.
- (B) NETV.
- (C) TVONLINE.
- (D) TVUF.

— QUESTÃO 29 —

Se para Theodor Adorno e Max Horkheimer os meios de comunicação do início do século XX, em especial o rádio e o cinema, eram responsáveis pela industrialização e mecanização da cultura, Marshall McLuhan via nas mídias elétricas e eletrônicas um ideal de transformação, pois

- (A) criam o sentimento de liberdade nas sociedades, uma vez que o conhecimento é compartilhado de forma igualitária.
- (B) enriquecem a cultura moderna em todas as suas vertentes, isolando os indivíduos e concebendo relações hegemônicas.
- (C) favorecem a emancipação social por meio de acréscimos culturais, uma vez que a educação propicia maior igualdade entre os povos.
- (D) pluralizam a cultura em sua esfera de simultaneidade, libertando-a da linearidade da imprensa escrita tradicional.

— QUESTÃO 30 —

Leia a descrição a seguir.

São a maneira mais prática de editar imagens que chegam de última hora e também porque possibilitam dinamismo ao telejornal. Permitem que um número maior de notícias ilustradas seja divulgado, tendo em vista que podem ocupar o mesmo tempo da nota (geralmente entre vinte e trinta segundos). Esse formato combina o texto lido, ao vivo, pelo apresentador, com cenas que são inseridas por cima, sem a necessidade de gravar o *off* de maneira prévia. A exibição das imagens é simultânea à narração e o jornalista pode fazer alterações no texto de última hora e a reedição das cenas também é mais rápida. Possibilita, inclusive, a inserção de fotografias, quando ainda não se possui imagens em movimento dos fatos.

SIQUEIRA, Fabiana Cardoso de; VIZEU, Alfredo. *Jornalismo em transformação: as escolhas dos formatos das notícias na TV*. In: COUTINHO, Iluska; MELLO, Edna; PORCELLO, Flávia; VIZEU, Alfredo. (Orgs.). *Telejornalismo em questão*. Florianópolis: Insular, 2014.

A descrição apresentada refere-se ao seguinte formato de notícia:

- (A) inserções em *off*.
- (B) notas ao vivo.
- (C) notas cobertas.
- (D) *Teasers*.

— QUESTÃO 31 —

Dois fenômenos conceituam os conteúdos midiáticos que circulam por diferentes plataformas simultaneamente. Em um, o mesmo conteúdo é distribuído em diferentes meios, sem significativas alterações; no outro fenômeno, o conteúdo é distribuído em diferentes meios, sempre de maneira a serem complementares. Esses dois fenômenos são, respectivamente,

- (A) crossmedia e transmedia.
- (B) multitelas e multimeios.
- (C) switch off e hipertelevisão.
- (D) on-line e input.

— QUESTÃO 32 —

Analise a imagem a seguir.



O *Jornal UFG*, um dos veículos de comunicação da Universidade Federal de Goiás, é um *house-organ*, pois

- (A) define debates na organização, gerando controvérsia e alimentando o sistema de informação.
- (B) apresenta pautas que mantêm a amplitude temática similar à de um veículo jornalístico tradicional.
- (C) valoriza a entidade assessorada em seu aspecto institucional, ultrapassando o informativo.
- (D) transmite informações da entidade assessorada para públicos interno e externo.

— QUESTÃO 33 —

A expressão *convergência de mídias* refere-se

- (A) à utilização das redes sociais para a divulgação de ações sociais e informações jornalísticas.
- (B) aos conteúdos compartilhados em várias plataformas midiáticas, convencionais e digitais.
- (C) aos aplicativos em celulares e tablets que facilitam o acesso às redes sociais e aos telejornais.
- (D) aos sistemas de compartilhamento de vídeos populares em sites como o Youtube e MySpace.

— QUESTÃO 34 —

Cada vez mais usual nas assessorias de comunicação, a preparação de fontes para lidar com repórteres e a qualificação do relacionamento com a imprensa é conhecido por

- (A) contato estratégico.
- (B) clipping e análise de noticiário.
- (C) media training.
- (D) visita dirigida.

— QUESTÃO 35 —

Entre os critérios de aproveitamento de releases, destacam-se o grau de interesse público, a capacidade em ser novidade, ter exclusividade da informação, disponibilidade e fazer adequação. Estes dois últimos critérios, referem-se

- (A) à agenda para entrevistar as fontes e à linguagem do texto.
- (B) ao assunto não ter sido abordado pela imprensa e ao interesse pessoal dos editores.
- (C) à data para publicação do conteúdo informativo e ao espaço para veiculação da informação.
- (D) à existência de informações suficientes sobre o assunto e à relação com o veículo e público-alvo.

— QUESTÃO 36 —

Nas assessorias de comunicação, trabalham de forma integrada profissionais de Relações Públicas, Publicidade e Jornalismo. Na distribuição de tarefas nesse processo, cabe exclusivamente ao jornalista

- (A) executar serviços de relacionamento com a imprensa.
- (B) planejar e executar a política de comunicação institucional da UFG.
- (C) produzir materiais de divulgação (folders, cartazes, outdoors, dentre outros).
- (D) realizar pesquisas de opinião e diagnósticos institucionais.

— QUESTÃO 37 —

O artigo de opinião é um formato específico do jornalismo impresso. Seu equivalente nos meios audiovisuais é a

- (A) coluna de notas.
- (B) entrevista.
- (C) reportagem.
- (D) resenha.

— QUESTÃO 38 —

Assessorias de comunicação precisam gerir crises institucionais. É atribuição de um comitê de crise:

- (A) eleger um porta-voz com credibilidade e carisma e negar acusações, rebatendo veementemente as críticas.
- (B) informar da maneira mais rápida e completa possível as ocorrências negativas e prejudiciais à imagem da organização.
- (C) investir o mais rápido possível em novos anúncios publicitários e redesenhar a imagem pública da organização.
- (D) recuar e ficar o mais distante possível da mídia, para que a imagem pública da organização seja resguardada.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 39 —

Leia os textos a seguir.

Atualização do Facebook e Twitter da UFG

Mantidos pela Ascom, o Facebook/UFG (criado em fevereiro de 2012) e o Twitter/UFG (criado em julho de 2009) destinam-se à divulgação de novidades sobre serviços, ensino e pesquisa. As notícias postadas são curtas e objetivas. A partir de 2014, os comentários dos internautas são quantificados e analisados pela Ascom, de modo a levantar as preferências do usuário. A Ascom também passou a estudar a linguagem específica destes veículos para adequação do conteúdo, de forma a ter maior alcance das notícias nessas redes. Em setembro de 2014, a UFG chega a 42 mil curtidas no Facebook e 25,3 mil seguidores no Twitter.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Disponível em: <http://www.ascom.ufg.br/up/84/o/Apresenta%C3%A7%C3%A3o_dos_servi%C3%A7os_da_Ascom_final_site.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2015.

Jornalismo profissional domina as redes sociais

O jornalismo profissional predominou entre os links compartilhados por usuários de redes sociais nas eleições de outubro. É o que mostra levantamento feito pela Folha a partir de postagens com links no Facebook e no Twitter durante dez dias ao final do pleito brasileiro, quando as redes sociais registraram recordes de interação entre seus participantes.

FOLHA DE S. PAULO. 9 nov. 2014. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2014/11/1545424-jornalismo-profissional-domina-redes-sociais.shtml>>. Acesso em: 5 abr. 2015.

Os textos apresentados indicam que

- (A) as redes sociais expõem relações de conflito entre profissionais e leitores e prevêm o desaparecimento dos jornais impressos.
- (B) as redes sociais permitem que os internautas criem e publiquem conteúdos informativos com credibilidade.
- (C) o jornalismo participativo nasceu com o advento da WEB e suas ferramentas de interação.
- (D) no cenário participativo, o papel do jornalista é avaliar, editar e publicar o material produzido pelos cidadãos.

— QUESTÃO 40 —

Leia a definição a seguir.

Material pago veiculado sob a forma de matéria jornalística e muitas vezes produzido por assessores de imprensa sob a encomenda de agências de publicidade.

DUARTE, Jorge. *Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. p. 251.

A descrição apresentada refere-se ao seguinte produto:

- (A) balão de ensaio.
- (B) informe publicitário.
- (C) reprint.
- (D) newspeg.

— QUESTÃO 41 —

Na categoria Jornalismo Opinativo, segundo Melo (2003, p.113), há um gênero que surgiu como “tentativa de quebrar o monopólio opinativo editorial” e realiza “uma apreciação valorativa de determinados fatos”. Nesse caso, o jornalista tem a oportunidade de emitir suas próprias opiniões, que não representam, necessariamente, a opinião da empresa jornalística, devendo responsabilizar-se por elas. O gênero em questão é

- (A) o artigo.
- (B) a nota.
- (C) o comentário.
- (D) a notícia.

— QUESTÃO 42 —

É considerada um gênero opinativo tipicamente brasileiro cujas características são definidas como “Relato poético do real, situado na fronteira entre informação de atualidade e narração literária” (MELO, 2003, p. 148-149), constituindo-se de narrativas breves que se caracterizam pela fidelidade ao cotidiano e pela crítica social. Essas características definem a

- (A) crônica.
- (B) carta.
- (C) caricatura.
- (D) coluna.

— QUESTÃO 43 —

Traquina (2005) defende que o estudo do jornalismo constitui campo científico e esboça teorias que o definem. Para ele, a teoria do espelho

- (A) analisa as notícias apenas a partir de quem as produz: o jornalista. Privilegia uma abordagem macrosociológica ao nível do indivíduo.
- (B) é a mais antiga e responde que as notícias são como são porque a realidade assim as determina.
- (C) afirma que os *media* noticiosos são vistos de forma instrumentalista, isto é, servem objetivamente a certos interesses políticos.
- (D) enfatiza o processo de socialização organizacional em que é sublinhada a importância de uma cultura organizacional, e não uma cultura profissional.

— QUESTÃO 44 —

Leia a definição a seguir.

“As notícias são um processo de produção, definido como a percepção, seleção e transformação de uma matéria-prima (acontecimento) em produto (notícia)” (TRAQUINA, 2005, p. 180).

Esse conceito define a teoria

- (A) da ação política.
- (B) da ação pessoal.
- (C) estruturalista.
- (D) interacionista.

— QUESTÃO 45 —

A resenha ou a crítica é o gênero jornalístico que se ocupa da apreciação de obras de arte e produtos da indústria cultural com o objetivo de orientar tanto a fruição quanto o consumo. Segundo Piza (2003), uma boa resenha deve conter as mesmas características de um texto jornalístico no que tange à clareza, objetividade e coerência. Deve conter, também, informações sobre a obra, bem como analisar minimamente as qualidades do produto e ir além do objeto analisado. Fraser Bond (apud Melo, 2003) apresenta quatro modalidades de resenhas. São elas:

- (A) clássica, relatorial, panorâmica e impressionista.
- (B) universalidade, atualidade, difusão coletiva e periodicidade.
- (C) proximidade, notoriedade, relevância, notabilidade.
- (D) ritual, temática, testemunhal, em profundidade.

— QUESTÃO 46 —

O uso da pauta nas redações de jornais brasileiros se generalizou a partir da década de 1970. Segundo Lage (2001, p. 39), a origem das pautas de notícias está nos eventos programados, eventos continuados, desdobramentos de fatos geradores de interesse e fatos constatados por observação direta. Já as pautas de reportagens são elaboradas a partir de fatos geradores de interesse editorial. Segundo o autor, o objetivo primordial da pauta é planejar

- (A) a entrevista.
- (B) o percurso do texto.
- (C) a edição.
- (D) a escrita.

— QUESTÃO 47 —

A entrevista como técnica de apuração da notícia e obtenção da informação, segundo Lage (2001), pode ser classificada de acordo com as circunstâncias. A que é considerada a entrevista por excelência ocorre em ambiente controlado, sem hierarquia imposta pela disposição de móveis ou outros aparatos. Nela, o tom da conversa é estabelecido por entrevistador e entrevistado, o que permite o aprofundamento e detalhamento dos pontos abordados. Essa descrição refere-se à entrevista

- (A) ocasional.
- (B) confronto.
- (C) coletiva.
- (D) dialogal.

— QUESTÃO 48 —

A apuração e a investigação jornalística requerem um processo de abordagem das fontes de informação. Um dos métodos que indica o passo a passo da apuração pela ordem de importância foi proposto por Jacques Mouriquand, conhecido como método caracol ou círculos informacionais (PEREIRA JUNIOR, 2006, p. 85). Nesse método, as fontes devem ser consultadas na seguinte ordem de abordagem:

- (A) oficiais, oficiosas, independentes.
- (B) primeiro círculo de informadores, contatos de média importância, personagens fulcrais.
- (C) primárias, secundárias, testemunhas.
- (D) desfavoráveis, técnicas, favoráveis.

— QUESTÃO 49 —

No jornalismo impresso, a entrevista, além de técnica de apuração, dependendo do tratamento (edição) que sofre, torna-se, ela própria, um gênero jornalístico. Pereira Junior (2006, p. 109) apresenta quatro formas básicas de edição de entrevistas. O tipo de entrevista em que o jornalista assume o lugar de *ghost writer* da fonte consultada é a seguinte:

- (A) perguntas e respostas.
- (B) com trechos em primeira pessoa e títulos que nomeiam os temas.
- (C) texto corrido em primeira pessoa.
- (D) texto corrido com citações entre aspas.

— QUESTÃO 50

O lead se caracteriza por ser o relato principal de um fato, hierarquizado pelo que é mais importante ou mais interessante. A estrutura interna do lead, segundo Lage (2002, p. 31), como proposição completa, está nucleada em sintagma verbal, contém um sujeito, complementos do verbo e quatro ou cinco circunstâncias. A ordenação desses elementos, que começa pelo sintagma nominal ou circunstancial mais importante, caracteriza o lead

- (A) narrativo.
- (B) clássico.
- (C) interpretativo.
- (D) sumário.

— QUESTÃO 51

Francisco Karam (2007), em seu texto “A antiguidade greco-romana, o lead e a contemporânea narrativa jornalística”, afirma que, ao contrário do que preconizam alguns manuais, o lead não é prerrogativa exclusiva do jornalismo norte-americano ou inglês. A esse respeito, leia o texto a seguir.

“Em Roma, filósofos retomam a tradição grega da Retórica, entre eles o exímio orador Marco Túlio Cícero. Os retóricos, entre os quais Platão, Aristóteles e Protágoras (cerca de 400 anos antes da era cristã), na Grécia Antiga, já haviam consolidado a ideia de que o discurso deveria ser bem articulado e acessível às massas. A técnica (*technikós*) já representava a *habilidade em fazer, a arte de fazer* e, hoje, situa-se como o ‘conjunto de regras práticas ou procedimentos adotados em um ofício de modo a se obter os resultados visados’. A persuasão, que integra o processo de argumentação retórica, já envolvia um modelo de organização do discurso que expunha os fatos, os demonstrava e concluía.

No discurso, para os filósofos gregos e, posteriormente, para os filósofos, oradores e juristas romanos antigos, havia já três qualidades essenciais: a brevidade, a clareza e a verossimilhança”. Para que a exposição fosse completa, exigia-se, no entanto, alguns elementos essenciais. Cícero, em *Inventione*, relacionou os aspectos essenciais para que o texto se tornasse completo. Para o famoso orador romano, era preciso responder as perguntas quem? O quê? Onde? Como? Quando? Com que meios ou instrumentos? E por quê?

TEMÁTICA REVISTA ELETRÔNICA. Disponível em: <www.insite.pro.br/2007/18.pdf>. Acesso em: 12 maio 2015. (Adaptado).

Nessa perspectiva, o lead, mais do que designação de um ritmo e uma técnica de produção do discurso jornalístico, implica um sentido filosófico, caracterizando a

- (A) ética da palavra.
- (B) isenção jornalística.
- (C) neutralidade do jornalista.
- (D) imparcialidade da cobertura.

— QUESTÃO 52

O livro-reportagem, segundo Lima (2009), é um veículo impresso de comunicação jornalística que apresenta reportagens em grau de amplitude, tratamento do tema e liberdade de abordagem superior ao praticado no jornalismo diário. Nesse sentido, ao se considerar as leis fundamentais do jornalismo preconizadas por Otto Groth, ele se diferencia dos demais periódicos jornalísticos em dois aspectos:

- (A) conteúdo e função.
- (B) angulação e ponto de vista.
- (C) plano de tempo e plano de vôo.
- (D) periodicidade e atualidade.

— QUESTÃO 53

Segundo Vilas Boas (1996), o texto para revista, de característica autoral, necessita de um bom planejamento e deve combinar elementos linguísticos que o diferenciam de um texto do jornalismo diário. Nesse caso, a escolha da linguagem apropriada ao tema abordado é a definição de

- (A) tonalidade.
- (B) ponto de vista.
- (C) estilo.
- (D) angulação.

— QUESTÃO 54

Leia as três citações apresentadas a seguir.

“consiste em juntar todos os dados pertinentes, ainda mais os ocultos, para que o leitor se inteire da verdade. Pode ser definido como a busca da verdade oculta ou mesmo como uma reportagem em profundidade” (LOPES; PROENÇA, 2003, p. 12).

o que o “diferencia dos demais setores da atividade são as circunstâncias, normalmente mais complexas, dos fatos, sua extensão noticiosa e o tempo de duração que, necessariamente, deve ser maior, embora quase sempre exercido sobre pressão” (FORTES, 2005, p. 35).

“não se limita a informar o factual, mas visa esmiuçar os acontecimentos e denunciar situações que prejudicam a sociedade, em busca da ‘verdade jornalística’, levando o profissional a lançar mão de estratégias que os jornalistas de atualidade não costumam empregar” (SEQUEIRA, 2005, p. 74).

Essas citações delimitam um campo da reportagem especializada denominado:

- (A) jornalismo político.
- (B) jornalismo investigativo.
- (C) jornalismo econômico.
- (D) jornalismo literário.

— QUESTÃO 55 —

“O valor-notícia é um conjunto de características que desperta atenção, provoca o interesse ou confere relevância a determinados fatos que serão reunidos sob forma de um produto específico do jornalismo, a notícia” (MENDONÇA JORGE, 2008, p. 28). O valor-notícia, ou critério de noticiabilidade, de acordo com Pena (2005), que se pauta pela importância ou pelo destaque das pessoas na sociedade, é a

- (A) proximidade.
- (B) negatividade.
- (C) notoriedade.
- (D) atualidade.

— QUESTÃO 56 —

Matéria do dia seguinte, que dá continuidade a um assunto anterior. A descrição refere-se à definição de:

- (A) macarrão.
- (B) nota.
- (C) pensata.
- (D) suíte.

— QUESTÃO 57 —

O campo do jornalismo que, juntamente com a reportagem com auxílio do computador (RAC), é capaz de filtrar, hierarquizar e tratar informações disponíveis em plataformas e arquivos digitais para torná-las narrativas jornalística é

- (A) a comunicação alternativa.
- (B) o jornalismo de dados.
- (C) o jornalismo investigativo.
- (D) a comunicação compartilhada.

— QUESTÃO 58 —

“No cenário da globalização contemporânea, a consequência mais evidente da convergência tecnológica no setor de comunicações é a enorme e sem precedentes concentração da propriedade, que provoca a consolidação e a emergência de um reduzido número de megaempresas mundiais” (LIMA, 2004, p. 91). No Brasil, isso é potencializado pela desregulamentação do setor, no qual ocorre a propriedade de diferentes tipos de mídia do setor de comunicações por apenas um grupo empresarial ou familiar. Esse tipo de concentração, considerado ilegal em muitos países, dentre eles, França, Itália e Reino Unido, é conhecido como

- (A) concentração vertical.
- (B) monopólio em cruz.
- (C) concentração horizontal.
- (D) propriedade cruzada dos meios.

— QUESTÃO 59 —

A liberdade de imprensa é um pressuposto ético e um direito fundamental para o exercício do jornalismo e está devidamente expresso no código de ética dos jornalistas profissionais. O capítulo que trata da liberdade de imprensa é o seguinte:

- (A) I - Do direito à informação.
- (B) II - Da conduta profissional do jornalista.
- (C) III - Da responsabilidade profissional do jornalista.
- (D) IV - Das relações profissionais.

— QUESTÃO 60 —

No código de ética dos jornalistas profissionais brasileiros, atualizado em congresso extraordinário, em 2007, foi criada a cláusula de consciência que reserva ao profissional jornalista o direito de

- (A) resguardar o sigilo da fonte.
- (B) prestar solidariedade aos colegas que sofrem perseguição ou agressão em consequência de sua atividade profissional.
- (C) recusar-se a executar quaisquer tarefas em desacordo com os princípios do código de ética ou que agriem suas convicções.
- (D) tratar com respeito as pessoas mencionadas nas informações.